

Sexta-Feira, 19 de Junho de 2026

Jayme Campos diz que não vai aceitar ser jogado para fora da disputa eleitoral de 2026 com cotoveladas

"Aí, o Jayme Campos vira um leão"

Márcio Eça do rufandobombonews

O senador Jayme Campos fez declarações firmes sobre seu posicionamento diante da disputa eleitoral de 2026, destacando que não aceitará ser excluído ou desrespeitado no processo político. “Eu não aceito, na altura do campeonato, me empurrar como se fosse dar no cotovelo. Aí, o Jayme Campos vira um leão”, afirmou, sinalizando que está preparado para enfrentar desafios, desde que sejam pautados pelo respeito e pela transparência.

Jayme destacou que qualquer decisão que tomar será baseada em reflexão e diálogo, não em atitudes precipitadas. “Quando você vê o Jayme Campos entrando na parada, pode ter certeza de que ele já consultou Deus, o Soubotão, e o povo de Mato Grosso”, disse. Ele ainda reforçou que sua trajetória política é marcada por integridade, ressaltando que nunca foi alvo de investigações pela Polícia Federal ou pelo GAECO, em contraste com escândalos que abalam outros políticos.

Sobre sua carreira, o senador garantiu que nunca transformou seus mandatos em balcões de negócio. “Eu faço política porque gosto, e só vale a pena se for para fazer o que eu gosto. Não vivo de política, tenho condições de voltar para minhas atividades comerciais e viver tranquilamente até a terceira geração.”

Jayme também lembrou sua longa trajetória política e a importância de deixar um legado. “As marcas que a gente deixa são indelévels. O mais importante é ter a consciência tranquila do dever cumprido como gestor público.” Apesar de afirmar que ainda é cedo para decisões definitivas sobre 2026, deixou claro que sua participação na política será pautada pela dedicação e pelo compromisso com o estado.

Com isso, o senador reforça sua posição como uma figura relevante no cenário político de Mato Grosso, destacando o papel de sua família e o trabalho realizado ao longo de décadas. “O povo reconhece o trabalho dos Campos. Sempre agimos com responsabilidade, seja como prefeito, governador ou senador”, concluiu.